

## DA ANÁLISE DO INDICADOR B4 À REORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Atenção primária à saúde; Saúde bucal; Indicadores de saúde comunitária.*

### Introdução

Os indicadores de saúde desempenham papel fundamental no planejamento e na avaliação das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo a identificação de necessidades do território e a definição de estratégias mais efetivas para o cuidado. No âmbito da saúde bucal, o indicador B4, referente à escovação dental supervisionada, constitui importante ferramenta para o monitoramento das ações coletivas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos na infância. Diante da baixa cobertura desse indicador em uma Unidade Básica de Saúde, tornou-se necessária a reorganização das ações de saúde bucal infantil, tendo a Residência Multiprofissional como potencializadora desse processo. Assim, este estudo objetiva relatar a experiência de reorganização das ações de saúde bucal infantil a partir da análise do indicador de escovação dental supervisionada de crianças na faixa etária de 6 a 12 anos (B4) em uma Unidade Básica de Saúde.

### Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelo cirurgião-dentista residente inserido no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em uma Unidade Básica de Saúde no estado do Ceará. Inicialmente, realizou-se análise situacional dos indicadores de saúde bucal, identificando baixa execução das ações relacionadas ao indicador B4. A partir desse diagnóstico, foram planejadas intervenções em conjunto com a equipe multiprofissional, incluindo articulação com escolas e creches do território, agentes comunitários de saúde e profissionais da Estratégia Saúde da Família. Como estratégia de captação, as crianças da faixa etária do território foram identificadas no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), sendo seus responsáveis sensibilizados e convidados a participar das ações de saúde bucal desenvolvidas na UBS. Foram realizados momentos periódicos de escovação dental supervisionada e educação em saúde, associados à distribuição de kits de higiene bucal, fortalecimento das atividades do Programa Saúde na Escola e qualificação dos registros das ações nos sistemas de informação.

### Resultados / Discussão

A análise do indicador possibilitou a identificação de fragilidades no processo de trabalho relacionadas ao planejamento, execução e registro das ações coletivas em saúde bucal. A implementação das estratégias contribuiu para a reorganização da agenda da equipe, ampliação das atividades extramuros e fortalecimento da integração entre saúde e educação. Observou-se maior inserção da equipe de saúde bucal nos espaços escolares, ampliação do acesso das crianças às ações preventivas e fortalecimento da cultura de monitoramento dos indicadores como instrumento de gestão. Além disso, a atuação da Residência Multiprofissional favoreceu a construção de práticas interprofissionais, qualificando o cuidado e ampliando a capacidade de resposta da equipe às necessidades do território.

### Considerações Finais

A utilização do indicador B4 como ferramenta de planejamento mostrou-se fundamental para a reorganização das ações de saúde bucal infantil na APS. A experiência evidenciou que a análise sistemática dos indicadores, associada à atuação da Residência Multiprofissional, fortalece o processo de trabalho, qualifica a tomada de decisão e contribui para a ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na infância. Dessa forma, os indicadores deixam de ser apenas instrumentos de monitoramento e passam a atuar como dispositivos estratégicos para a transformação das práticas de cuidado no SUS.

### Imagens Anexas



Palestras educativas



Escovação supervisionada



### Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Metodológica B4: Escovação supervisionada em faixa etária (de 6 a 12 anos). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [202-]. Disponível em: [www.gov.br](http://www.gov.br). Acesso em: 26 jul. 2026 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 60 p.